



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

**Disciplina Optativa:** A avaliação: *Appraisal* e lingüística crítica

**Linha de Pesquisa:** Linguagem e Trabalho

**Responsável:** Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sumiko Nishitani Ikeda

**Créditos:** 03

**Período:** 1º Semestre de 2007

**Horário:** sexta-feira das 12h45 às 15h45

**Início:** 02/03/07

**Vagas:** 25

### EMENTA

A orientação avaliativa é inevitável porque as palavras que dizemos não são nossas; elas foram emprestadas de outras pessoas e de outros lugares. O sistema de valores é um aspecto importante da ideologia e ela define avaliação como qualquer coisa que indique a atitude do escritor em relação ao valor de uma entidade do texto. A avaliação será estudada com apoio em (a) pesquisa da semântica da avaliação realizada pela lingüística sistêmico-funcional e referida como *Appraisal* (Martin 2000) e (b) nos preceitos da lingüística crítica (Fowler 1991).

Martin, através da noção de *Appraisal*, tenta mostrar como os recursos lingüísticos para a construção de emoções e ética são expressos de modo específico e assim co-criam significados complexos de ordem superior, que posicionam os leitores a adotar certas atitudes em relação a entidades, no decorrer do texto. O *Appraisal* inscrito torna a atitude explícita através de léxico e sintaxe avaliativa. Por outro lado, o *Appraisal* evocado é atingido graças a um léxico enriquecido de algum modo, que pode envolver a infusão sutil de sentimentos na seqüência do evento ou envolver linguagem figurada. A lingüística crítica está interessada no questionamento das relações entre signo, significado e o contexto socio-histórico, que governam a estrutura semiótica do discurso, usando um tipo de análise lingüística. Ela procura, estudando detalhes da estrutura lingüística à luz da situação social e histórica de um texto, trazer para o nível da consciência os padrões de crenças e valores que estão codificados na língua – e que estão subjacentes à notícia, para quem aceita o discurso como 'natural'.

### Bibliografia

BAKHTIN, M. 1981. *The Dialogical Imagination*, M. Holquist, (ed.), C. Emerson & M. Holquist, (trans.), Austin, University of Texas Press.

COFFIN, Caroline & O'HALLORAN, Kieran. The role of appraisal and corpora in detecting covert evaluation. *Functions of Language* 13.1 (77-110), 2006.

FAIRCLOUGH, Norman. *Analysing Discourse – Textual analysis for social research*. Londres: Routledge, 2003.

FOWLER, Roger (1991) *Language in the news*. New York: Routledge)

GOFFMAN, Erving, 1998. Footing (trad. de Beatriz Fontana, a partir de texto original do periódico especializado *Semiotica*, 25:1-29, de 1979 (Mouton de Gruyter). In: Branca Telles Ribeiro & Pedro M. Garcez, *Sociolingüística Interacional*. Porto Alegre: AGE Editora.

HALLIDAY, M.A.K., 1994. *Introduction to Functional Grammar*. Londres: Arnold

KITIS, Eliza & Michalis Milapides. Read it and believe it: How metaphor constructs ideology in news discourse. A case study. *Journal of Pragmatics* 28, 1996 (557-590)

LEMKE, Jay L. Resources for attitudinal meaning – Evaluative orientations in text semantics. *Functions of Language*, 5.1. (33-56), 1998.

MARTIN, J.R., 2000. 'Beyond Exchange: APPRAISAL Systems in English', In: *Evaluation in Text*, Hunston, S. & Thompson, G. (eds), Oxford, Oxford University Press.

WHITE, P.R.R. Beyond modality and hedging: A dialogic view of the language of intersubjective stance. *Text* 23.2, 2003 (259-284)